

ino em a Sula

s jogos fora de casa

LUCAS UEHEL/GRÊMIO



om um dos seus assistentes

denunciado após a expulsão na vitória por 1 a 0 sobre o Coritiba e será julgado nesta quinta-feira (30) pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva. Enquadrado no artigo 258 do CBJD, por desrespeito à arbitragem, ele pode pegar até seis jogos de suspensão.

la base do Inter

que não tinha roupa, nada. Para mim, um bando de vagabundo. Estou P da vida “, completou.

Após três rodadas, a equipe gaúcha ocupa a penúltima colocação do Grupo B. Até aqui, foram três derrotas, incluindo duas goleadas por 3 a 0 e uma por 4 a 1.

Campo Bom

DIVULGAÇÃO/FEEVALE



a colocação em Campo Bom

portiva Campo Bom (AECB). A competição foi organizada pela prefeitura de Campo Bom, por meio da Secretaria de Esporte e Lazer (Smel), em parceria com a AECB e com a chancela da Federação Gaúcha de Handebol.



Dassault Falcon passou por Santa Catarina

Avião de Neymar de R\$ 250 milhões chama atenção

O jato executivo do atacante Neymar Jr, do Santos, tem chamado atenção em Porto Belo, no litoral norte de Santa Catarina, por suas dimensões avantajadas. A aeronave modelo Dassault Falcon 900LX realiza viagens frequentes ao Aeroporto Costa Esmeralda. O jato é utilizado pelo jogador e por familiares, incluindo o pai, Neymar da Silva Santos.

A presença da aeronave na região está relacionada aos investimentos da família no mercado imobiliário local, conforme informações do portal de notícias ND+. Entre os empreendimentos estão o Yachthouse, em Balneário Camboriú, e o Edify One, em Itapema.

O tamanho do jato supera a infraestrutura disponível no terminal catarinense. A aeronave fica “grande demais” para os

hangares do Aeroporto Costa Esmeralda.

Por essa razão, o Falcon 900LX permanece estacionado no pátio sempre que pousa no local. As dimensões incluem 20,2 metros de comprimento, envergadura de 21,4 metros e altura superior a 7,5 metros.

O peso máximo de decolagem fica em torno de 22 toneladas. A aeronave avaliada em R\$ 250 milhões é classificada como jato executivo de grande porte.

O modelo fabricado pela Dassault Aviation possui autonomia para percorrer aproximadamente 4.750 milhas náuticas. Essa distância equivale a 8.800 quilômetros sem escalas.

A velocidade de cruzeiro atinge valores próximos a Mach 0,80. Isso corresponde a 1.065 quilômetros por hora.

+ Outras características

A eficiência no consumo de combustível é superior quando comparada a outras aeronaves da mesma categoria. A propulsão é feita por três motores Honeywell TFE731-60. Cada motor gera aproximadamente 5 mil libras de empuxo. Essa configuração representa um diferencial técnico. A característica possibilita rotas mais diretas, incluindo trajetos sobre extensas áreas oceânicas.

A cabine possui mais de 1.200 pés cúbicos de espaço. O interior é dividido em três ambientes distintos. O projeto prioriza o conforto em viagens longas. O isolamento

acústico é avançado.

A capacidade de transporte é de até 14 passageiros. Para operações de decolagem, o jato necessita de aproximadamente 1.630 metros de pista. O pouso requer pouco mais de 700 metros. Essas características ampliam a capacidade de operação em aeroportos com infraestrutura mais limitada.

O cockpit é equipado com o sistema EASy II, desenvolvido sobre a plataforma Honeywell Primus Epic. O sistema integra funções de navegação, comunicação e monitoramento. A tecnologia reduz a carga de trabalho dos pilotos.

Campeonato Brasileiro de jiu-jitsu reúne 8 mil atletas em São Paulo

A cidade de Barueri, em São Paulo, recebe, até o dia 3 de maio, o Campeonato Brasileiro de Jiu-Jitsu, um dos eventos mais tradicionais e concorridos do calendário nacional da modalidade. Organizado pela Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu, o torneio deve reunir mais de 8 mil atletas de diferentes regiões do Brasil e também do exterior. Com inscrições esgotadas antes do prazo final, a competição reúne desde iniciantes até a elite da faixa-preta.

Entre os competidores estarão atletas da Bob's Team Jiu-Jitsu, de Novo Hamburgo, que viajam sob a liderança do mestre Guilherme Dal Pra. “Vou acompanhar cinco atletas da nossa equipe. São competidores de diferentes categorias, e a

gente vai participar de um dos maiores eventos de jiu-jitsu do mundo”, destacou o treinador.

Segundo Guilherme, a preparação foi intensa, mesmo com realidades distintas entre os integrantes da equipe. “Desses cinco atletas, um é profissional e vive do esporte. Os outros têm suas profissões, mas treinam forte e querem se desafiar. A gente acredita que todos têm potencial para ir bem dentro das suas categorias”, afirmou.

O treinador também ressaltou o nível elevado da competição e a importância do controle emocional e físico durante o torneio. “Existem coisas que fogem

do nosso controle lá dentro. O importante é chegar com a consciência de que fizemos tudo no treinamento: se prepararmos bem, descansamos e se dedicamos. Claro que quem está mais preparado tem mais chances, mas todos entram com condições de buscar bons resultados”, completou.

Além da busca por medalhas, o grupo hamburguense também carrega o objetivo de representar o Estado em uma competição de grande visibilidade. “Muitos atletas do Sul estarão presentes, de várias equipes. Todos acabam representando a força do nosso jiu-jitsu”, finalizou.



Guilherme

+ Bronze para Gabriel Horn, o “Morcego”, de São Leopoldo

OLIVEIRA BJJ/DIVULGAÇÃO

Enquanto os atletas de Novo Hamburgo ainda se preparam para entrar no tatame, o Vale do Sinos já subiu ao pódio no Campeonato Brasileiro. Representando São Leopoldo, Gabriel Horn, o “Morcego”, garantiu a medalha de bronze na categoria master 1 faixa-preta peso pena.

Destaque da temporada 2025 e líder da CT Morcego Team, o atleta avançou até a semifinal após uma campanha consistente, mas acabou superado na quarta luta, justamente pelo campeão da categoria, que reuniu 32 competidores.

“O objetivo era chegar novamente ao pódio, como consegui em 2025. É uma categoria muito difícil e, para mim, o Brasileiro é o campeonato mais complicado que existe, é o maior do mundo”, avaliou.

Horn destacou o alto nível da disputa e a dificuldade de conquistar



Horn (à direita) venceu três das quatro lutas no Brasileiro

espaço entre os melhores. “Foram quatro guerras. Acabei perdendo na semifinal para o campeão, como já tinha acontecido no ano passado. Mesmo assim, consegui chegar ao pódio pelo segundo ano seguido, em uma categoria com muitos atletas”, ressaltou.

Vivendo um período recente de mudança de equipe, o lutador também valorizou o resultado dentro do planejamento da temporada.

“Mudei de academia

há pouco tempo, então ainda estou em adaptação. Conciliar treinos, aulas e preparação não é simples, mas estar no pódio novamente, representando a equipe, é muito prazeroso”, afirmou.

Agora, o foco do atleta se volta para a sequência do calendário. “A ideia é seguir trabalhando forte na academia e disputar alguns Opens fora do Estado. Também devo lutar o Brasileiro sem kimono, no Rio de Janeiro, em junho”, projetou.

Vilson Harff no pódio da Supercopa Lajeado

No último sábado (25), o judoca Vilson Harff, de 42 anos, natural de Sapiranga e integrante do Projeto Esporte Individual do Programa Esporte Universitário da Feevale, conquistou a medalha de bronze na Supercopa Lajeado, na categoria +100 quilos.

O atleta celebrou o marco. “Estou feliz com o resultado, mesmo lutando em uma categoria acima da minha, e que exige mais esforço para superar os adversários” disse.

A competição foi promovida pela Federação Gaúcha de Judô (FGJ), com apoio da Confederação Brasileira de Judô (CBJ).



Vilson Harff